

ESTUDANTE

Periodico Litterario
REDACÇÃO DE DIVERSOS
PUBLICAÇÃO SEMANAL

ANNO I. Desterro, 24 de Junho de 1885. N. 4.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Por mez. 400 rs.

PAGAMENTO ADIANTADO

Os autographos que nos forem enviados não serão devolvidos, embora deixem de ser publicatos.

ESTUDANTE

DESTERRO, 24 DE JUNHO DE 1885.

O caminho seguro para as grandes conquistas da intelligencia é—o estudo.

Quanto mais voluntario e perseverante é o estudo, tanto maiores e mais seguros são os seus resultados.

A mais nobre aspiração que o homem deve alimentar, é o alargamento dos horisontes da sua intellectualidade, o que tem como consequencia forçada e exata a consolidação dos seus direitos e a firmeza de sua consciencia.

Nos tempos remotos, em que as consciencias eram escuras, a grandeza dos povos estava na relação do seu poder material, e se erão grandes e poderosos aos olhos do mundo as nações que pelejavam, que conquistavam visundo

unica e simplesmente dilacta o territorio e rodar de garantia—o orgulho desarragado d'esses reis vingativos, perversos, deshumanos, d'esses tempos em que o barbarismo era Lei!

Nos tempos que correm, porém, as cousas são muito outras; o desenvolvimento das sciencias e das letras, que é uma consecução do estudo, estabeleceu a autonomia do homem, fizeram-n'o avaliar da sublimidade da sua missão e conhecer dos limites do seu direito.

Portanto, a superioridade de um povo em relação a outro está na razão directa do seu avantajamento intellectual e não dos seus recursos materiaes.

O homem que é verdadeiramente homem, isto é, que conhece o valor da sua individualidade e nobreza de sua missão, olha indifferente para o ser dos Cresus da epoca, quando estes são seguros e por nada se recomendam, porém curva-se reverente, respeitoso á passagem dos Castellares.

E' por conseguinte, o estudo que o melhor nos pode preparar para as luctas da epoca; estudemos, pois.

Collaboração

Club Litterario

Quando uma tendencia ascencional se manifesta espontaneamente na junctura harmonica, viril, de uma cellula sã, e portanto evolucionavel, de um organismo qualquer, e, além d'isso, poderosamente influenciada por um *meio* desenvolvedor e triumphante, o seu caminhar victorioso para a frente é incontradictavel, mesmo fatal.

Porém, quando o seu factor mesologico é imprestavel, insuperavel, atrophizador, n'este caso, uma lucta intransigente é tão essencial como o oxigenio para a sua vida intima.

Será ephemera a sua duração, consumir-se-ha pela exhaustação infructuosa das suas forças vitaes, e completar-se-ha na sua total extincção.

Por isso, em tal caso, é improfficua a lucta.

Assim, victimada atrozmente pela superioridade extirpadora do *meio*, está a luminosa idéa d'um «Club litterario» entre nós, que, máo grado a rijeza d'uma vontade poderosa, julgo-a scientificamente impraticavel.

Ferido, tambem, n'esse pelotão intrepido, sempre alerta, d'estes soldados do Futuro, esses moços que, entroncados na masculinidade bronzeada da sua estatura intellectual, e, coraçoados dignamente na armadura espessa, ineluctavel d'uma coragem inalteravel, firme, presentem de muito longe o desmoronamento de um futuro distante, infallivel.

Portanto, heroicos amigos, acceptai d'este vosso companheiro, que crê tão nobremente no Futuro como quem crê no olhar affectuoso e casto d'uma Mãe, um brado de coragem, essa Força omnipotente que, segundo Emilio Zola, é a metade do talento.

H. CARVALHO.

Desterro, 20 de Junho de 85.

Variedade

A manhã

AO AMIGO FUASTO WERNER

Lá no longe serro desponta a clara luz, que vem espancando as trevas; as estrellas apagam-se paulatinamente na abobada do firmamento azul, a lua, o pensativo astro da noite, perde a sua argentina luz, tão cantada pelos poetas. Todas estas transformações annunciam a entrada do astro-rei pelas portas douradas do Nascente, o principio do dia e o fim da noite.

As aves noctivagas, inimigas da luz, amantes das trevas, pressurosas procuram seus negros escondrijos entre as occultas brenhas das ruínas gastas. Os verdes campos, os copados arvoredos estão cobertos de diamantinas gottas de orvalho, que brilham aos primeiros raios do sol que nasce.

Os passarinhos, levantando o vôo por sobre as campinas, entoam seus primeiros cantos em honra ao Creador. O ar está embalsamado pelo perfume inebriante das flôres, que abrem suas corollas humedecidas para receber o calor benefico do sol. O céu é de um azul limpido e diaphano, algumas

brancas nuvens lá flu-
cos de alvo algodão.
tocando em sua rude-
amorasas, comdez seu
pastagens distantes.

etuan como fló-
O pastor alegre,
flauta variações
robando para as

O ciciar da leve bri-
na nas folhas dos
arvoredos, o sus-sur-
tar das aguas do
ribeiro por entre os
gens, o cantar da cam-
se ao trabalho, tudo
é poético !...

sa nas folhas dos
ar das aguas do
seixos das mar-
poneza que diri-
lo é harmonioso,

Quem duvidará na exist-
Deus depois de ter passado
uma formosa manhã de estio. ?

REINALDO MACHADO.

Desterro, 20-6-85.

A Tarquinio de Medeiros

I

Luiz cursava as au-
na oito annos.

arias. Ti-

Intelligente, estudo
preferia estar socep-
dando junto de sua
brancos pela rua expa-
ma infantil.

locil elle

A leitura dos jorna-
vocava-lhe um gosto

te estu-

Ser jornalista era
ração, por isso Luiz
aos livros que não fos-
tudo.

al-

E assim recreava-s-

MUTILADO

Uma feita conceb-
pôr, semanalmente,
em folhas de papel
principaes aconte-
vam na escola
sua-realisação

Era domingo. Luiz não se mostrara
a seus collegas.

R colhi-lo a seu quarto, que era
tambem seu gabinete de estudo, pas-
sara o dia a escrever, causando isso
algum extranhamento á sua mãe, que
de quando em vez lembrava-lhe que o
muito escrever é nocivo as construc-
ções. tenras.

No dia seguinte Luiz distribuia a
cada uni dos seus condiscipulos uma
folha e papel escripta em todas as fa-
ces, dizendo:—Chama-se «Esc. lar»; é
um jornalinho que eu elaborei hon-
tem e fal-o-hei, sempre que puder, aos
domingos para offerecer a V. Mces.,
meus collegas.

Trata-se exclusivamente do que se
passou na escola na semana finda.

Era digno dos encomios um menino
que assim pensava. Mas os seus con-
discipulos, que pensavam com menos
certo, responderam as suas palavras
com uma serie de gargalhadas e api-
tos galhofeiros !

Luiz, porém, não se molestou com
isso. Tinha contrahido consigo mesmo
aquelle compromisso, era mister sal-
tar por cima da critica dos seus colle-
gas e desempenhal-o !

Luiz era caprichoso.

suas continou in- rompida-
«Esc. lar» retirada

ava as au-
com dedica-
laveis para
tio.

rava

Como escriptor foi ganhando as
sympathias publicas pelo embelleza-
mento do seu estylo, e quando attingio
a maioridade era considerado jornalista
eminente!

E' assim que se aproveitam as boas
vocações...

Brandão.

Photographias

A SILVA MAIA.

O sol nascendo, projecta
a luz vermelha no mar;
n'uma harmonia correcta,
gorgeiam aves pelo ar.

E' dia; em tudo se injecta
a seiva do—trabalhar—!
No entanto, anémica, infécta,
dorme a pobreza...sem lar!

Vibram sinos, annunciando
missa na proxima igreja.
Passam na rua os christãos.

Tranquillamente cantando
Nem na estrada a sertaneja
trahendo cestos nas mãos.

Carlos de Faro

MUTILADO

as almas de opaias
São umisadas de luz!...
E com amor e gallas
Ha nella o olhar de Jesus!...
Como no

res doudejantes
São as a beijos das esperanças,
Que, nos egres vibrantes!...
Vôam a

ontinua: bonanças
São as c ares radiante:
Sobre m auras as crianças!...
— São a

Silva Maia.

Logogripho (EM QUADRO)

A Reinaldo Machado

Sendo importante 5-6-7-8
Faço subir 6-3-2-5

Par
Eu

Maia